

A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK E DO WHATSAPP COMO FERRAMENTAS ALTERNATIVAS DO ENSINO-APRENDIZAGEM

***Cíntia Morales Camillo¹**
***Liziany Muller Medeiros²**

Resumo: A rede social Facebook e o WhatsApp possibilitam inúmeras oportunidades para o setor educacional, facilitando a comunicação, a criação de comunidades de aprendizado, interação entre educadores e educandos, com diferentes possibilidades de tempo e espaço. O objetivo deste artigo é analisar como as redes sociais podem complementar o aprendizado dentro e fora da sala de aula, apresentando seus benefícios, as barreiras para sua implantação e apresentando uma proposta de implantação da rede social Facebook e WhatsApp como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Com o propósito de verificar o uso dessas ferramentas e as implicações das mesmas no ensino e na aprendizagem dos adolescentes e jovens aplicou-se um questionário a 104 educadores. Verificou-se a unanimidade quanto ao acesso à internet, onde os educadores a utilizam para busca e uso de softwares educativos, games digitais e trabalhos com vídeos. Porém quando investigado o uso do Facebook e do WhatsApp como ferramentas de ensino o resultado foi surpreendente, visto que a grande maioria dos educadores não utilizam tais métodos. Neste contexto, mesmo grande parte dos educadores da pesquisa não utilizarem tais ferramentas, acredita-se que as redes sociais são incentivadoras para que as pessoas busquem os conteúdos que desejam e façam desses ambientes repositórios de objetos de aprendizagem, salas de intensa interação e troca conhecimentos.

Palavras-chave: WhatsApp. Facebook. Ensino-aprendizagem. Tecnologias de Informação e Comunicação.

Abstract: The social network Facebook and WhatsApp provide numerous opportunities for the educational sector, facilitating communication, creating learning communities, interaction between educators and learners, with different possibilities of time and space. The purpose of this article is to analyze how social networks can complement the learning inside and outside the classroom, presenting its benefits, the barriers to its implementation and presenting a proposal of implantation of the social network Facebook and WhatsApp as a tool of support in the process of teaching-learning. In order to verify the use of these tools and their implications in the teaching and learning of adolescents and youngsters, a questionnaire was applied to 104 educators. There was unanimity regarding Internet access, where educators use it a lot to search for and use educational software, digital games and video work. But when investigating the use of Facebook and WhatsApp as teaching tools the result was surprising, since the vast majority of educators do not use such methods. In this context, even though most of the research educators do not use such tools, it is believed that social networks are an incentive for people to search for the content they desire and to make these environments repositories of learning objects, rooms of intense interaction and knowledge exchange.

Keywords: WhatsApp. Facebook. Teaching-learning. Information and Communication Technologies.

¹ Mestranda do Curso de Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa - UFSM/ Graduação em Matemática – FURG. cintiacamillo@gmail.com

² Professora do Curso de Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Doutorado em Agronomia/Mestrado em Agronomia/Graduação em Formação de Professores para a Educação Profissional/Graduação em Zootecnia – UFSM. lizianym@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a internet está cada vez mais presente em nossas vidas, seja por meio de blogs, *wikis*, *podcasts*, redes sociais, *social bookmarkin*, enfim plataformas que possibilitam a interação com o mundo em tempo real criando novas maneiras de se comunicar, de pesquisar e de aprender. O avanço tecnológico em ritmo acelerado, vem impulsionando e transformando a maneira de ensinar e aprender.

As crescentes tecnologias e a Web 2.0 estão redesenhando a maneira de fazer educação, vindo a criar novas oportunidades de ensino-aprendizagem por meio de ferramentas e redes sociais que a princípio não foram desenvolvidas com o intuito de e-learning. Nesse cenário, ganha destaque a rede social Facebook e WhatsApp, vindo a possibilitar inúmeras oportunidades para a educação, facilitando a comunicação, a criação de comunidades de aprendizado, interação entre educadores e educandos, com diferentes possibilidades de tempo e espaço para o ensino e aprendizagem.

Conforme Moran, Masetto e Behrens (2004, p. 31), com a chegada das novas tecnologias, o contexto escolar tende a se transformar em um espaço criativo e interativo, seja de forma presencial ou a distância. Exigindo que o educador aproveite essas potencialidades das tecnologias disponíveis para motivar os seus educandos a aprenderem de forma atuante e detentor de seu próprio aprendizado.

As oportunidades são inúmeras, a tecnologia somada aos processos pedagógicos permite que o aprender se torne mais atraente e prazeroso, criando novas possibilidades de ensino, não se limitando apenas a sala de aula, independente do espaço que o educando estiver, ainda com a possibilidade de fazer o seu próprio tempo.

Conforme os autores Moran, Masetto e Behrens (2004, p. 31):

Com isso é possível pesquisar de todas as formas, utilizando todas as mídias, todas as fontes, todas as maneiras de interação. Pesquisar às vezes todos juntos, ou em pequenos grupos, ou mesmo individualmente. Pesquisar na escola ou em diversos espaços e tempos. Combinar pesquisa presencial e virtual. Relacionar os resultados compará-los, contextualiza-los, aprofundá-los, sintetiza-los. O conteúdo pode ser disponibilizado digitalmente.

Mesmo com as diversas ferramentas digitais disponíveis em prol da educação, não se deve esquecer que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) não substituí o papel do educador, vindo a ser uma aliada ao ensino tradicional, somando de forma criativa e estimulante para a aprendizagem do educando.

Dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2013, destacam que oito em cada dez brasileiros entre 25 e 49 anos possuíam um celular para uso pessoal. Segundo o Pnad e o IBGE as estimativas são de que 130,2 milhões de brasileiros acima de 10 anos de idade tinham celular para uso pessoal, um aumento de 49,4% ante a 2008.

Neste contexto a pesquisa teve como objetivo analisar como as redes sociais podem complementar o aprendizado dentro e fora de sala de aula, apresentando seus benefícios, as barreiras para sua implantação e apresentando uma proposta de implantação da rede social Facebook e WhatsApp como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Com o propósito de verificar o uso dessas ferramentas e as implicações das mesmas no ensino e na aprendizagem dos adolescentes e jovens aplicou-se um questionário.

1.1 Benefícios das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem

A base para um ambiente de aprendizagem eficaz se constrói por meio da comunicação e principalmente da interação entre educando e educador. Sturgeon e Walker (2009) afirmam em sua pesquisa que os educandos têm mais vontade de se comunicar e se relacionar com seus educadores, quando eles fazem parte do seu ciclo de amizade no Facebook.

De uma forma geral, pode-se destacar como benefícios das redes sociais para a educação (STURGEON e WALKER, 2009):

- Promover a integração e o grau de confiabilidade entre educandos e educadores;
- Possibilitar o compartilhamento e ampliação de conhecimento fora da sala de aula;
- Serem plataformas alternativas de comunicação tanto educador-educando, quanto Instituição-educandos

1.2 Barreiras para a implementação das redes sociais na educação

Nos dias atuais o uso das TIC se tornou primordial na educação, e não se tem como fugir das tecnologias, mas, porém, existem barreiras que impossibilitam a utilização do Facebook e do WhatsApp na sala de aula. Magrin (2016) destaca algumas barreiras que implicam negativamente na implementação de redes sociais na educação como mostra no Quadro 1.

Quadro 1 – Barreiras para implementação de redes sociais

Privacidade	As redes sociais de um modo geral contém diversas informações pessoais de seus participantes, informações que devem ser configuradas para que não se tornem públicas, tornando-se um “prato cheio” para bandidos praticarem crimes ou ataques cibernéticos. Baseado nesta premissa, muitas pessoas possuem receio de ter um perfil em uma rede social e acabam não participando, perdendo grandes oportunidades de interagir virtualmente com outros colegas.
Administrativo	Restrição de muitas instituições de ensino que impossibilitam o uso do Facebook e do WhatsApp, devido a possibilidade de propagação de vírus e outros <i>malwares</i> , causando danos aos equipamentos, ou pelo simples fato do uso excessivo pelos alunos causar congestionamento nas redes de computadores.
Inclusão Digital	Outra barreira encontrada que impossibilita a implementação das redes sociais no contexto educacional é a dificuldade dos indivíduos com o uso da tecnologia. Esta barreira também é muito comum na realidade de Cursos a Distância.

Fonte: Magrin (2013)

1.3 Facebook e WhatsApp integrados na sala de aula: proposta

O WhatsApp Messenger é um aplicativo multiplataforma com opções de envio e recebimento de mensagens instantâneas e chamadas de voz/vídeo para smartphones. Atualmente, também é possível acessá-lo de qualquer computador, desde que o usuário possua uma conta ativa no aplicativo em seu celular. O aplicativo oferece a troca de mensagens instantâneas, possibilidade da criação de grupos, que permitem o compartilhamento de arquivos e o cadastramento de até 256 números de telefones para sua utilização. É totalmente gratuito e de fácil manuseio.

A utilização do aplicativo WhatsApp relacionado à educação é de grande valia, visto que, é uma ferramenta que pode se unir ao ensino tradicional, trazendo benefícios para o ensino-aprendizagem.

O Facebook possui diversas ferramentas para indivíduos se conectarem e relacionarem entre si. Algumas dessas ferramentas possuem caráter similar a ferramentas tradicionais encontradas em sistemas de *e-learning* (MAGRIN, 2013). Segundo Tower e Muñoz (2011) o Facebook apresenta características e definições para o uso na educação, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Características das ferramentas do Facebook: definições e seu uso no ambiente educacional

Característica	Definição	Uso educacional
Mural	O mural é um local público de publicações. É o local de abertura quando se acessa um determinado grupo.	Postar comunicados importantes, mensagens em geral e anúncios. Alunos podem responder os posts diretamente ou curtir uma postagem.
Eventos	A função eventos permite criar lembretes para os membros do grupo.	Lembrar os alunos de provas, reuniões ou sessões de estudo.
Documentos	A ferramenta Documentos permite submeter arquivos para download, ou a criação de documentos de texto compartilhados.	Instrutores podem compartilhar matérias para leitura e estudos tais como documentos, apresentações, etc.
Bate-papo	O Bate-papo é uma ferramenta síncrona similar aos comunicadores instantâneos tradicionais.	Comunicar com os estudantes em tempo real.

Fonte: Tower e Muñoz (2011)

2 METODOLOGIA

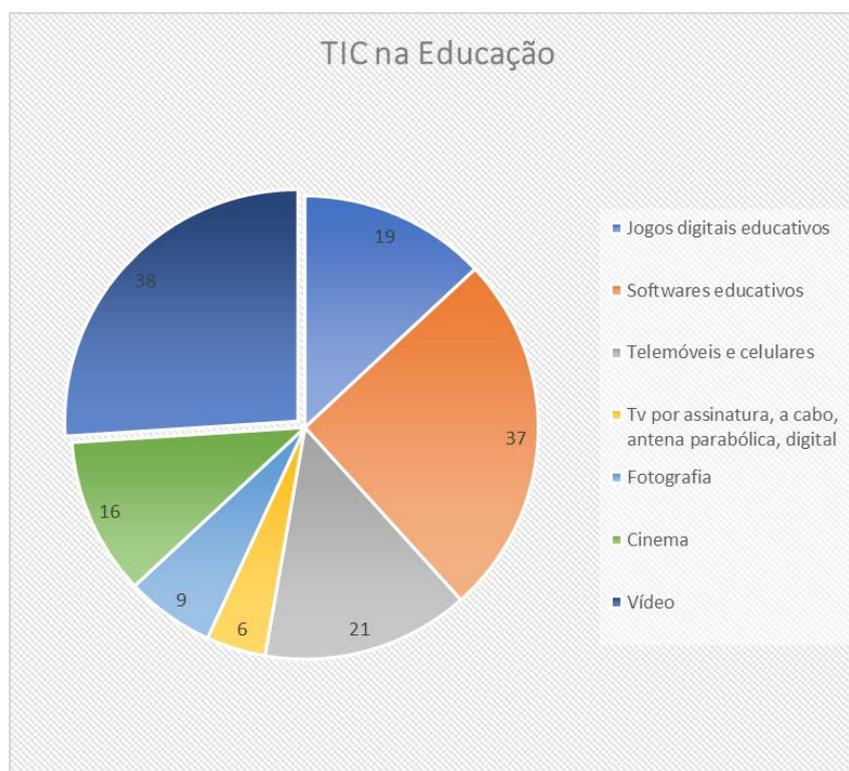
Com o propósito de verificar o uso do WhatsApp e do Facebook como ferramentas pedagógicas e as implicações no ensino e na aprendizagem de estudantes, aplicou-se um questionário a 104 educadores por meio do “*Survey Survio*”, software e ferramenta gratuita de elaboração e aplicação de questionários online.

O link do questionário gerado pelo *Survey Survio* ficou disponibilizado em um grupo de educadores do Facebook, por duas semanas, onde todos os educadores estudam a respeito das tecnologias na educação e são de vários Estados do Brasil. As questões eram fechadas, permitindo assim, comparações e tratamento quantitativo.

3 RESULTADOS

Verificou-se a unanimidade quanto ao acesso à internet, onde os educadores a utilizam para busca de jogos digitais educativos, seguido de softwares educativos, telemóveis e celulares, televisões, fotografias, cinema e vídeo como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Tecnologias educacionais utilizadas pelos educadores no contexto escolar



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2017

Quando perguntado como o educador interpreta as mídias digitais na aprendizagem, os educadores responderam conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Interpretação do educador das mídias digitais na aprendizagem

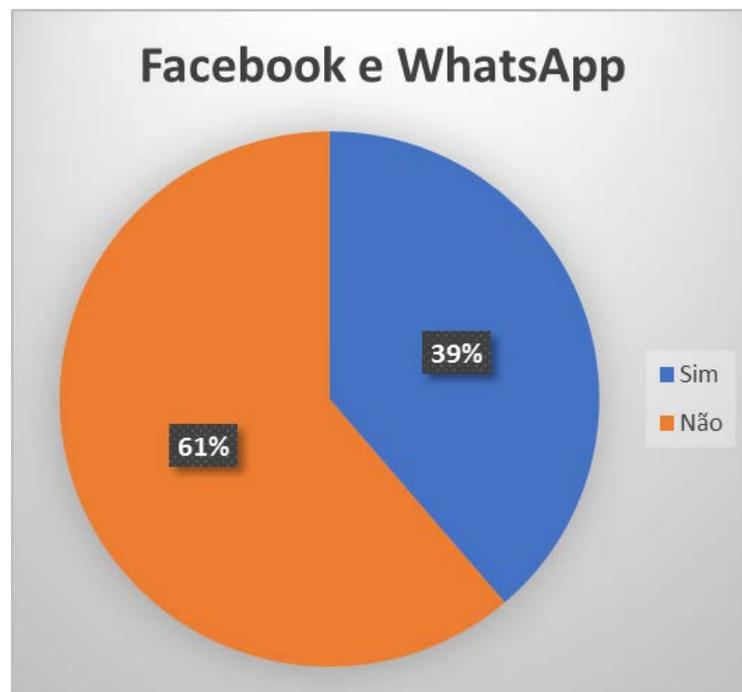
As tecnologias digitais proporcionam uma nova maneira de aprendizagem aos estudantes.	31%
As tecnologias digitais desenvolvem outras habilidades nos educandos durante a aprendizagem, como a criatividade e o raciocínio lógico.	59%
No contexto atual da educação brasileira, a tecnologia é utilizada apenas como um complemento ao conteúdo ensinado em sala de aula.	10%

Fonte: Dados da própria pesquisa, 2017

Evidenciou-se, portanto, que a maioria dos educadores acreditam que as tecnologias digitais desenvolvem habilidades como a criatividade e o raciocínio lógico, quando utilizadas.

Na Figura 2 são apresentados os resultados referentes ao uso do Facebook e do WhatsApp como ferramenta de aprendizagem, tanto no contexto escolar como para atividades extraclasse.

Figura 2 – Uso do Facebook e do WhatsApp como ferramentas de aprendizado



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2017

Pode-se verificar que mesmo grande parte dos educadores respondentes a pesquisas confirmarem que utilizam softwares, jogos, vídeo entre outros recursos digitais educacionais, o Facebook e o WhatsApp não são utilizados como uma ferramenta de aprendizagem, visto que 61% dos educadores não utilizam tais ferramentas.

4 CONCLUSÃO

Neste contexto, mesmo grande parte dos educadores da pesquisa não utilizarem o Facebook e o WhatsApp como ferramenta de aprendizagem, acredita-se que as redes sociais são incentivadoras para que os educandos busquem os conteúdos que desejam e façam desses ambientes repositórios de objetos de aprendizagem, salas de intensa interação e troca de conhecimentos.

O uso do Facebook e do WhatsApp nas práticas educacionais não devem ser contempladas como uma substituição dos sistemas de aprendizagem tradicionais, ao invés disso, devem ser vistas como ferramentas alternativas que complementam a experiência educacional fora e dentro da sala de aula.

As redes sociais como já foi dito, podem promover integração, confiabilidade, compartilhamento de conhecimento e outros benefícios que veem acrescentar ao relacionamento entre educador e educando. Barreiras existem, mas o WhatsApp e o Facebook possuem diversas ferramentas que somadas ao ensino tradicional e se bem utilizada pelo educador enriquecem o ensino-aprendizagem.

Deve-se ressaltar que os desafios são muitos, mas o sucesso frente ao uso das TIC na educação são muito maiores. O modelo de ensino precisa de mudanças e ajustes, necessitando de um modelo educacional que agregue e incorpore as TIC no contexto escolar, objetivando a melhoria da aprendizagem o que se mostra a cada dia mais indispensável.

4 REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 06 de setembro de 2017.

Magrin, Diego Henrique. **A Utilização do Facebook como Ferramenta Alternativa de Ensino-Aprendizagem.** Matéria publicada na Revista Gestão Universitária, Edição 314. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-utilizacao-do-facebook-como-ferramenta-alternativa-de-ensino-aprendizagem>> Acesso em: 06 de setembro de 2017.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarcísio.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e a mediação pedagógica.** 8.ed. Campinas: Papirus, 2004, pg. 31.

MUÑOZ, C. TOWER T. – **Back to the “wall”: Facebook in the college classroom.** Peer-Revied Journal on the internet. Volume 16. n12. Disponível em

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

<<http://firstmonday.org/htbin/cgiwrap/bin/ojs/index.php/fm/article/viewArticle/3513/3116>> Acesso em: 06 de setembro de 2017.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=149> Acesso em: 06 de setembro de 2017.

STURGEON, Chris; WALKER,Cherryl. **Faculty on Facebook: Confirm or Deny?** 14th Annual Instructional Technology Conference. Tennessee. 2009.